

VII ENCONTRO CIENTÍFICO E CULTURAL DA ESEFFEGO-UEG
III SEMANA DAS LIGAS ACADÊMICAS
Inovações Tecnológicas, Terapêuticas e Educacionais
24 a 27 de Novembro de 2010

APRESENTAÇÃO ORAL ÁREA DE FISIOTERAPIA

A IMPLANTAÇÃO E ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA SOB A PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO SETOR CRIMÉIA OESTE, EM GOIÂNIA-GO

Haline Rachel Lino Gomes; Renata B. O. Rosales; Marco Aurélio C. Melo

A Estratégia Saúde da Família (ESF) surgiu como uma estratégia política para promover a organização das ações de atenção básica nos sistemas municipais de saúde, se fundamenta em uma nova ética social e cultural que entende o indivíduo de maneira integral, a partir do ambiente onde vive desde a promoção à recuperação da saúde. Ainda que o fisioterapeuta possa desenvolver suas atividades em todos os níveis de atenção à saúde sua função é pouco divulgada e subutilizada, contudo, experiências isoladas em algumas regiões brasileiras mostram que a inserção da fisioterapia na ESF enriquece e desenvolve ainda mais os cuidados de saúde da população. Baseado no desenvolvimento e respaldo científico da fisioterapia, foi objetivo dessa pesquisa verificar se a população usuária da ESF tem consciência da importância da implantação e atuação do fisioterapeuta nessas unidades. O estudo proposto neste artigo é uma pesquisa de campo de caráter qualitativo. Foi aplicado um questionário nos usuários da Unidade de Saúde da Família do Setor Criméia Oeste em Goiânia. Como critérios de inclusão, foram selecionados pacientes com idade acima de 18 anos, que sejam usuários da Unidade de Saúde da Família do Setor Criméia Oeste em Goiânia e que tenham como escolaridade mínima a primeira fase do ensino fundamental. Já os critérios de exclusão, são os pacientes com idade inferior a 18 anos, os que não apresentam a primeira fase do ensino fundamental, e os que não assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido. O estudo foi autorizado pela Secretaria de Saúde de Goiânia e submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, recebendo aprovação em 05/04/2010. Os resultados da pesquisa demonstraram que os voluntários têm uma visão bastante limitada a respeito da atuação da fisioterapia, o que pode ser justificada pela

ausência deste profissional nas unidades de saúde da família do município de Goiânia, ainda assim, também foi observado o grande interesse da população usuária pela implantação deste serviço. Fica claro a importância de uma transformação da capacidade de valorização do fisioterapeuta em relação à sua atuação, sendo primordial a união desses profissionais para que informações de todas as áreas de atuação da fisioterapia chegue até a população, e esta, por sua vez, possa buscar esses benefícios, que por direito deveriam ser fornecidos pelo SUS, estando mais próximo a estratégia saúde da família. Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família (ESF); Fisioterapia; Atenção Básica; Sistema Único de Saúde (SUS).

A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO EM QUEIMADURAS POR ÁCIDO SULFÚRICO.

Gilze Cunha Silva; Juliana Matias Marra Demuner; Kamila Peres Terêncio; Monise Gabriela Lino de Andrade; Cristina Lopes Afonso

Queimaduras químicas resultam do efeito direto ou indireto de produtos sobre a parede celular e seu conteúdo envolvendo pele, mucosas, olhos, trato digestivo ou respiratório. Segundo estatísticas brasileiras, elas correspondem de 1 a 4% das queimaduras de várias etiologias, com aproximadamente 36% de letalidade. A maioria ocorre em lugares longe de casa (94,4%), especialmente no ambiente de trabalho (67,8%). Descrever a incidência de queimadura por ácido sulfúrico em ambiente de trabalho bem como a importância das políticas de prevenção de acidentes de trabalho. Foi realizado levantamento bibliográfico com uma busca sistemática da literatura, através da consulta de indexadores de pesquisa em bases de dados eletrônicos (Google Scholar, Bireme, Medline, Lilacs, Scielo, Biblioteca Chrocane, Science Direct) e em biblioteca universitárias de Goiânia. As queimaduras químicas apesar de representarem um pequeno percentual quando comparadas às queimaduras térmicas, se caracterizam por uma urgência local. A destruição dos tecidos pode produzir complicações sistêmicas severas, levando até mesmo à morte. No Brasil, em 2008, os acidentes de trabalho chegaram a 747.663 casos, destes, 18.046 foram causados por queimaduras. Por ser muito utilizado nas

indústrias, o ácido sulfúrico compõem a maioria dessas injúrias, acometendo principalmente adultos jovens, com idade variando entre 16 e 45 anos, população economicamente ativa. Quanto à ocupação profissional, os trabalhos relacionando atividades que exigem alguma força muscular e maior exposição aos diversos traumatismos, como em algumas profissões do ramo da construção civil - mecânico, pedreiro, metalúrgico, motorista etc são as mais envolvidas. A superfície corporal envolve, em sua maioria, mão e punho, seguida de extremidades e ombro. O trabalho demonstra que políticas preventivas vem de encontro às necessidades impostas pelo avanço tecnológico e crescimento industrial reduzindo o número de vítimas e minimizando as seqüelas causadas pelo trauma.

Palavras-chave: Queimadura química, ácido sulfúrico, fisioterapia, prevenção.

A IMPORTÂNCIA DA NEUROPLASTICIDADE NA REDEFINIÇÃO DE MAPAS CORTICAIS E O PAPEL DE ESTÍMULOS FISIOTERAPÊUTICOS NO DESENCADEAMENTO DESSE PROCESSO NA REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ághata Inn Whei Lin; Alyne Alves Pinto; Kelly Cristina Rocha Santa Cruz

A Neuroplasticidade apresenta diferentes conceitos que podem ser resumidos pela capacidade de adaptação morfofuncional do tecido neural frente aos estímulos ambientais. Esse evento está relacionado a condições que, evolutivamente, permitiram grande capacidade na elaboração de reajustes nas estratégias de sobrevivência. Muito se tem investigado sobre a capacidade que o sistema nervoso apresenta para reagir frente a distúrbios. O conhecimento do alcance que os estímulos promovidos na reabilitação neurofuncional apresentam para criar ou reconfigurar redes neurais ao nível cortical pode representar uma significativa melhora no tratamento e na qualidade de vida dos pacientes comprometidos neurologicamente. Esse trabalho tem como objetivo investigar a relação entre os mecanismos que determinam a Neuroplasticidade e a influência dos estímulos fisioterapêuticos na reorganização de mapas e circuitos corticais numa perspectiva atualizada. O levantamento das fundamentações teóricas atualizadas acerca da Neuroplasticidade revela que muitas descobertas da biologia básica referentes ao comportamento bioquímico, genético e celular podem redirecionar e melhorar a recuperação do sistema nervoso associando a terapia física como condicionante. Os fenômenos relacionados à capacidade de reorganização do SN definem a condição exposta neste trabalho que é a Neuroplasticidade. Vários conceitos e abordagens revelam o crescimento de investigações sobre o assunto e, felizmente, tem-se diminuído muito a inércia terapêutica frente a lesões do

SN como acontecia no passado. Este trabalho trouxe a tona não apenas a visão biológica sobre os processos de neurogênese, mas, acima de tudo, mostrou que o desenvolvimento do sistema nervoso é um produto multifatorial que converge todas as condições de vida no âmbito biopsicossocial. Nesta esfera de dependências, o conhecimento acerca da reorganização neurofuncional perante insultos neurais pode colocar a fisioterapia como elemento chave na definição de novas estratégias corticais e na melhor readaptação funcional destes pacientes.

Palavras-chave: Neuroplasticidade, Sistema Nervoso

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DOENÇAS NEUROMUSCULARES.

Emanoela Ferreira Gomes; Kamila Peres Terêncio; Monise Gabriela Lino Andrade; Gláucia Castro Fernandes

As doenças neuromusculares podem envolver o aparelho ventilatório em diferentes níveis: SNC (cortéx ou tronco cerebral), medula espinhal, nervos periféricos, junção neuromuscular ou músculos respiratórios. O diagnóstico é estabelecido por ocasião do envolvimento respiratório e evolução da Insuficiência Respiratória Aguda (IRA) com maior ou menor velocidade ao longo da evolução da doença de base. Identificar as intervenções fisiológicas sofridas pelo aparelho respiratório de portadores de doenças neuromusculares; Analisar as intervenções terapêuticas respiratórias paliativas do organismo fragilizado por essas patologias; Ressaltar a importância de uma avaliação respiratória eficiente pós-diagnóstico da patologia como caráter preventivo. Para essa revisão bibliográfica foi realizada pesquisa qualitativa de levantamento bibliográfico, mediante pesquisa nos Bancos de Dados: Scielo, BIREME, e Medline. A avaliação respiratória é realizada através de testes de função ventilatória, de troca gasosa, de esforço e função muscular. Na presença de patologias como as neuromusculares toda a mecânica se encontra comprometida. As complicações respiratórias nas doenças neuromusculares são devido à fraqueza, a fadiga da musculatura respiratória e a incapacidade em manter as vias aéreas livres de secreção, resultando na ineficácia da tosse e à hipoventilação, levando a insuficiência respiratória crônica. Doenças neuromusculares levam à hipoventilação alveolar, a qual se for de instalação lenta e progressiva, não é comumente diagnosticada nem tratada até que aconteça um episódio de insuficiência respiratória aguda. Este episódio de descompensação ocorre, com frequência, durante um quadro banal de infecção de vias aéreas superiores e deve-se à inabilidade do paciente em eliminar secreções. Ocorre desproporção entre ventilação e perfusão. Sinais e sintomas como dispnéia na posição supino, com disfunção diafragmática presentes, sinais de

baixo débito cardíaco, e hipotensão pela aceleração do fluxo respiratório. Mediante a análise de 14 publicações, foi possível identificar as alterações respiratórias desses indivíduos a curto, médio e longo prazo. Evidenciou-se as técnicas de avaliação respiratória mais eficientes nesse tipo de comprometimento, possibilitando melhores condutas terapêuticas na promoção da melhor qualidade de vida dos portadores de doenças neuromusculares.

Palavras-chave: Fisioterapia, Doenças Neuromusculares, Avaliação Respiratória

A RELEVÂNCIA DO SUBDIAGNÓSTICO DE APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL

Alínie Silva Barbosa; Valquíria Gomes Pereira; Mona Lisa Moreira Farinha Pinto; Alcídinei Viana Filho; Gláucia Fernandes Castro

Considera-se apnéia a pausa respiratória superior a 20 segundos, acompanhada de bradicardia com diminuição da frequência cardíaca a 20% dos valores normais e queda da saturação do oxigênio menor que 85% por mais de 5 segundos. A Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono (SAOS) é caracterizada por obstrução completa ou parcial recorrente das vias aéreas superior durante o sono, resultando em períodos de apnéia, estima-se que 2% a 4% da população adulta de meia idade seja acometida pela SAOS. Segundo estudos recentes a SAOS parece estar relacionada à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), uma patologia comum com altos índices de mortes. Acredita-se que a falta de ar no paciente com SAOS interfira nos valores da P.A, contudo pode-se observar que outras doenças cardíacas e a obesidade também apresentam relação com a SAOS. Diante da escassez de pesquisas sobre o assunto apresentado surge a necessidade de buscar mais informações e divulgá-las com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos pacientes de hipertensão Arterial com possível diagnóstico de Apnéia Obstrutiva do Sono. Confirmar a importância do subdiagnóstico de Apnéia Obstrutiva do Sono em pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica. O estudo foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica no período de agosto/2010 a outubro/2010, nas bases de dados Scielo, e no acervo da biblioteca Da UNU/ESEFFEGO, As pesquisas mostram que apesar da relação da Apnéia Obstrutiva do Sono com a Hipertensão Arterial, muitas vezes a SAOS não é diagnosticada levando a complicações na patologia de base.

Palavras-chave: Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono, Hipertensão Arterial

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA MIELITE TRANSVERSA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Renan Neves Urzeda; Débora Santos Ataíde; Thalita Augusta Borges Fernandes Gomes; Lucieli Boschetti

A Mielite Transversa se classifica como uma leucomielopatia aguda, inflamatória desmielinizantes, de difícil diagnóstico. É caracterizada pela aparição aguda ou sub-aguda de déficits motores, sensitivos e autonômicos como fraqueza muscular bilateral de membros inferiores, perda sensorial e disfunção vesical e intestinal. Na Mielite Transversa ocorre um comprometimento não traumático da medula espinhal, de seus envoltórios e das raízes motoras e sensitivas. Relaciona-se com causas diversas, sobressaindo-se os processos infecciosos e inflamatórios, as doenças carenciais, as espondiloartrose e as neoplasias. Sob o aspecto anatomofuncional a lesão medular transversa pode comprometer de maneira completa ou incompleta as atividades neuromusculares abaixo do nível lesional. O paciente internado em uma unidade de terapia intensiva está sobre o risco de adquirir complicações clínicas infecciosas, além de problemas pulmonares e ortomioarticulares devido ao imobilismo por tempo relevante. O objetivo do presente estudo foi apresentar a abordagem fisioterapêutica no paciente com mielite transversa internado em uma unidade de terapia intensiva. Trata-se de um relato de experiência vivenciado na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas de Goiânia. Realizou-se um levantamento bibliográfico sobre a abordagem fisioterapêutica na Mielite transversa. O acúmulo de secreções frequentes em um paciente no leito de uma unidade de terapia intensiva leva a abordagem fisioterapêutica para as técnicas percussivas ou de geração de fluxo com o objetivo de promover a desobstrução brônquica e gerar melhores trocas gasosas, a tosse ativa ou assistida favorece a retirada de secreções que foram mobilizadas e a limpeza brônquica. O uso de incentivadores respiratórios com o objetivo de fortalecer a musculatura respiratória tanto inspiratória quanto expiratória auxilia o paciente a gerar um menor gasto energético com a ventilação. Técnicas de expansão pulmonar auxiliam o paciente a manter as vias aéreas abertas melhorando a relação ventilação/perfusão, com melhor aporte de oxigênio para os tecidos. A mobilização passiva ou ativo-assistida precoce com alongamentos e exercícios de amplitude de movimento e o posicionamento do paciente no leito auxilia o a retardar os efeitos da síndrome do imobilismo e evitar deformidades, levando a melhores condições articulares e diminuindo as queixas álgicas. A abordagem fisioterapêutica no paciente com mielite transversa internado em uma unidade de terapia intensiva é importante para prevenir perdas funcionais decorrentes do imobilismo e para ganhos de função pulmonar. A

fisioterapeuta na unidade de terapia intensiva participa ativamente do processo de recuperação física do paciente de modo a otimizar a alta hospitalar.

Palavras-chave: Mielite Transversa; Fisioterapia, Tratamento intensivo.

ADAPTAÇÕES DA FORÇA MUSCULAR PRENSORA POR MEIO DA MOBILIZAÇÃO ARTICULAR C6

Andre Camargo da Silva; Renato de Castro Spada Ribeiro

A escassez da qualidade de vida tem levado ao surgimento de disfunções musculoesqueléticas na coluna cervical, as quais geram desde um pequeno desconforto ao comprometimento dos membros superiores. Dentre os tratamentos para tais disfunções encontram-se as técnicas de manipulação e mobilização intra-articular, sendo que estas promovem um restabelecimento da dinâmica articular. A disfunção cervical tem sido associada a deficiência no recrutamento muscular, o qual tem levado a queda na força muscular preensora, sendo esta uma das formas de avaliação da força física. Uma das formas de se promover o restabelecimento articular é por meio do conceito Maitland, sendo o meio mais eficaz para a avaliação da força preensora o dinamômetro Jamar. Verificar se a mobilização articular da sexta vértebra cervical por meio do grau IV de Maitland é capaz de produzir adaptações imediatas e transitórias que na força muscular preensora. Estudo experimental analítico, realizado com 20 sujeitos saudáveis, onde foi analisado e quantificado a força de preensão palmar bilateral, por meio de um dinamômetro, comparando valores pré e pós mobilização cervical imediata, dez e vinte minutos após a mobilização. A postura adotada para a mensuração segue as recomendações da Sociedade Americana dos Terapeutas de Mão. Analisando os resultados verifica-se uma alteração da força muscular preensora em ambos os membros após a mobilização articular, sendo a média destes valores para o membro direito pré mobilização igual a 13,38, pós mobilização imediata de 12,09, de 14,57 após dez minutos da mobilização e de 14,63 vinte minutos após a mobilização, e para o membro esquerdo de 12,09 pré mobilização, de 11,95 imediatamente após a mobilização, 13,08 dez minutos após e de 12,64 vinte minutos após a mobilização. Verifica-se, no entanto que não houve significância estatística nos valores encontrados. Com base nos resultados verifica-se que a mobilização de Maitland na cervical tem influência nos membros superiores, sendo capaz de alterar a força preensora.

Palavras-chave: Maitland, Mobilização Intra-Articular, Dinamômetro, Preensão Palmar, Coluna Cervical, Disfunção cervical

ANÁLISE DA FICHA DE AVALIAÇÃO NEUROFUNCIONAL ADULTO PADRONIZADA

Ághata Inn Whei Lin; Alyne Alves Pinto; Kelly Cristina Rocha Santa Cruz

O uso independente e não padronizado de fichas de avaliação neurofuncional por profissionais fisioterapeutas dificulta a socialização de informações importantes e, às vezes, fundamentais sobre o paciente que melhoraria bastante seu tratamento. Fato esse que ressalta a importância de uma ficha de avaliação mais completa e padronizada. Entretanto, para melhor desenvolvê-la, se faz necessários a análise, aprovação e uso da opinião dos profissionais que atuam na área. Assim sendo, essa pesquisa tem como objetivo aplicar e analisar a aceitação de uma ficha de avaliação neurofuncional adulto padronizada, tornando-a mais completa, facilitando o trabalho do fisioterapeuta e melhorando o atendimento aos pacientes. Para atingir tal objetivo, a pesquisa desenvolveu-se a partir de fichas coletadas de instituições de saúde que atendem pacientes neurológicos em Goiás e outros estados, uma Ficha de Avaliação Fisioterapêutica Neurofuncional Adulto Padronizada (FANAP). Posteriormente, esta foi analisada por 25 fisioterapeutas juntamente com um questionário de avaliação e sugestões. O questionário foi coletado, os dados analisados e algumas sugestões foram acatadas. No que se refere aos resultados esperados foi possível considerar que no item identificação, embora considerada completa pela maioria dos profissionais, houve sugestões de inclusão e exclusão de alguns itens. Em anamnese foi sugerido acrescentar ocorrência de PCR. Em exame clínico, o subitem acompanhamento multiprofissional foi considerado completo, porém, em sinais e sintomas associados, foram inseridos ausculta pulmonar e distúrbios emocionais. Os itens AVD e exame físico foram considerados completos, entretanto 20% incluíam e 12% excluíam algum item neste. A aprovação da ficha proposta foi aceita pela maioria dos profissionais que a avaliaram, ainda que algumas considerações tenham sido feitas. A apresentação em forma de tabelas foi positivamente vista e elogiada pelos profissionais. Cabe lembrar que a idéia é disponibilizar uma ficha padrão da qual devem ser retirados os tópicos que o fisioterapeuta julgar necessário para sua realidade. Conclui-se, assim, que esta vem a facilitar, agilizar e aperfeiçoar a avaliação fisioterapêutica e, portanto, o atendimento.

Palavras-chave: Avaliação Fisioterapêutica Neurofuncional Adulto Padronizada

ANÁLISE DA SEXUALIDADE DE MULHERES COM LESÃO MEDULAR (LM)

Carlos Afonso da Silveira Santos; Mariana Gomes de Paula

A sexualidade é um componente essencial da saúde e bem-estar do indivíduo. É um tema de discussão valioso e que possui vários desdobramentos. Mais ainda, é um aspecto que compõe todos os seres humanos e é de enorme expressividade. Soma componentes biológicos, psicológicos, sócio-culturais, éticos e soma impulso sexual, ato sexual e todos os aspectos da personalidade envolvidos na comunicação e nos relacionamentos. Alguns componentes participam fortemente desse contexto, tais como: (1) auto-imagem, (2) auto-estima, (3) identidade sexual e (4) feminilidade para as mulheres. São essas questões inseridas dentro de uma sociedade que por vezes ainda expõe a mulher ao papel submisso e subjugação, de desinteresse por todo e qualquer deficiente físico por considerá-los onerosos e incapazes de produzir riquezas e de culto ao padrão físico estereotipado, sendo que a fuga do padrão gera exclusão e repulsa. Nesse contexto é de suma importância tratar da sexualidade das mulheres com LM e das suas disfunções sexuais. A discussão abrange o grande número de mulheres com lesão medular, sendo que o fundamento e necessidade desse trabalho é a real possibilidade de reajuste sexual. Ou seja, é necessário que se fundamente o conhecimento a cerca da LM, suas implicações e agravos, bem como das alterações sexuais provocadas a partir do enfoque biológico, físico, psicológico e social, que se esclareçam as possibilidades e capacidades sexuais remanescentes e os mecanismos de atenção integral a esse grupo diferenciado de pacientes. Assim, foi realizada uma pesquisa para analisar aspectos da sexualidade e as disfunções sexuais surgidas em mulheres com LM, da sua influência no funcionamento, atividade e percepção sexual. Foram buscados hospitais, clínicas e locais de apoio à população desde que apresentem mulheres com LM para compor a amostra a ser estudada no trabalho, tendo sido realizadas entrevistas com perguntas abertas e fechadas pertinentes ao tema sexualidade, disfunções sexuais e lesão medular. Os resultados foram semelhantes à literatura quanto à faixa etária e etiologias predominantes, tendo também apresentam a ocupação atual, composição familiar, religião, nível medular e caracterização das disfunções sexuais das participantes. Os resultados também corroboram com a condição de desenvolvimento de novas zonas erógenas após a LM. Todas as mulheres receberam orientações sobre sexualidade e avaliaram positivamente o trabalho, 94% tem auto-estima sexual boa ou ótima e por fim, também são apresentados as expectativas de cada entrevistada quanto à sua sexualidade.

Palavras-chave: Sexualidade, Mulher, Lesão Medular.

ANÁLISE DO NÚMERO DE ENCAMINHAMENTOS MÉDICOS PARA A FISIOTERAPIA ORIUNDOS DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO SETOR CRIMÉIA-OESTE DA CIDADE DE GOIÂNIA-GO

Renata B. O. Rosales; Haline Rachel L. Gomes; Marco Aurélio C. Melo

Esta pesquisa analisou a quantidade de encaminhamentos médicos para a fisioterapia e para as demais especialidades médicas da unidade de saúde da família – USF do Criméia-Oeste da cidade de Goiânia-GO. Foi realizado um estudo de caráter observacional, quantitativo/comparativo. A coleta de dados se estendeu durante o período de março de 2010, e foi referente ao mês de março para encaminhamentos médicos totais da unidade, e janeiro e fevereiro para encaminhamentos médicos apenas de especialidades médicas. Os dados foram coletados pela pesquisadora, e pelas servidoras da recepção da unidade, orientadas pela pesquisadora. Os dados obtidos foram organizados em uma tabela que contém dados da ficha Laudo pra Solicitação/Autorização de Procedimentos Ambulatorial. Posteriormente foi feito o cálculo através do programa Microsoft Excel e organizados no assistente de gráfico, tipo padrão. Foi utilizado o modelo pizza para comparar a contribuição de cada valor para um total no caso dos encaminhamentos médicos para as diversas especialidades fisioterapêuticas e médicas, e o modelo colunas agrupadas para comparar valores por categorias no caso de todos os encaminhamentos médicos tanto para fisioterapia como para as outras especialidades médicas. Observamos na pesquisa que o número de encaminhamentos para a fisioterapia é inferior ao número de encaminhamentos para demais especialidades, superando apenas os encaminhamentos médicos para a psicologia. O número de encaminhamentos médicos para outras especialidades médicas é significativo, com um número de 83 contra 5 para a fisioterapia, 7 para odontologia, e 2 para psicologia. 100% dos encaminhamentos para a fisioterapia foram para a especialidade de traumatologia ortopedia, e 22% dos encaminhamentos para especialidades médicas foi para oftalmologia (todos referentes ao mês de março); Em relação aos encaminhamentos médicos apenas para especialidades médicas analisados nos meses de janeiro e fevereiro, 28% foram para especialidade oftalmologia sendo a grande maioria. Diante dos resultados observamos uma falta de matriciamento na unidade denotando uma falha no sistema de saúde pela proposta da ESF, onde a promoção de saúde, prevenção e recuperação devem ser de autonomia da própria unidade, com profissionais atuando multidisciplinarmente.

Palavras-chave: Fisioterapia, Encaminhamentos, Saúde da Família

ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES BIOLÓGICOS E AMBIENTAIS NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS QUE FREQUENTAM CRECHES MUNICIPAIS

Gisely de Andrade Costa; Maria Eugênia Pereira dos Santos; Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

Estudo sobre a influência das características biológicas (fatores intrínsecos) e ambientais (fatores extrínsecos) no desenvolvimento e no crescimento de crianças. Pesquisas revelam que eventos inapropriados podem interferir na obtenção do pleno potencial de crescimento e desenvolvimento, uma vez que poderão alterar o ritmo e expor a criança a uma cascata de acontecimentos adversos aos padrões normais. Assim é importante conhecer a interação destes fatores. O objetivo do presente estudo é relacionar os fatores intrínsecos e extrínsecos com o desenvolvimento e crescimento de crianças em idade pré-escolar que frequentam creches municipais. Este trabalho tem caráter transversal cuja amostra foi composta por 43 crianças, de ambos os sexos, com idade até 2 anos. Para avaliar o crescimento dos lactentes foi utilizada fita métrica para mensuração do comprimento, perímetro cefálico e perímetro torácico; balança digital, para avaliação do peso e as curvas do National Center for Health Statistics (NCHS) para a classificação do crescimento. Foram colhidos ainda elementos de identificação da criança e dos pais da criança com informações referentes à gestação, ao parto e dados neonatais, questionário sócio-econômico e nível de escolaridade dos pais. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás e pela Secretaria Municipal da Educação. Os dados coletados revelaram que as crianças que apresentaram uma considerável prevalência de risco para problemas no desenvolvimento eram mais influenciados pelo risco detectado na área da linguagem, explicitando-se a necessidade da estimulação para o desenvolvimento da linguagem. A maior parte das crianças apresentou taxa de crescimento normal sendo que as crianças que obtiveram uma melhor classificação do peso ou maior relação peso/ estatura tiveram influência de fatores sócio-econômicos direta ou indiretamente. Sabendo disso, deve-se explorar os programas e ações em educação em saúde para todas as classes econômicas, preocupando em orientar sobre a alimentação, aleitamento materno, higiene, cuidados gerais com a criança, a importância do pré-natal e da demonstração de amor.

Palavras-chave: Crianças, Desenvolvimento, Crescimento

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERANADOS NO CENTRO DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO (CRER) COM HEMIPLEGIA PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE).

Marcelo Silva Fantinati; Mariana Ribeiro Silva

O AVE é uma das causas mais comuns de mortalidade e morbidade no mundo. Ele pode ser classificado em isquêmico, hemorrágico e transitório, as seqüelas estão relacionadas com a gravidade e localidade da lesão. A seqüela mais comum é a hemiplegia, caracterizada pelo comprometimento da mobilidade funcional de todo um hemicorpo geralmente. A fraqueza ou paralisia muscular do hemitórax pode levar o indivíduo a ter alterações na mecânica respiratória, dificultando uma ventilação satisfatória e fazendo com que esse indivíduo possa acumular secreções devido a dificuldade de tossir ou pela própria imobilidade. A fisioterapia respiratória deve atuar tanto no tratamento dessas alterações respiratórias, quanto na prevenção, em busca da melhora da força dos músculos respiratórios e conseqüentemente aumento dos volumes e pressões ventilatórias para evitar as retenções e acúmulos de secreções, atelectasia e infecções broncopulmonares. A pesquisa se justificou pela importância da atuação da fisioterapia respiratória, especificamente, no processo de reabilitação. O principal objetivo do trabalho foi verificar quantos pacientes foram atendidos pela fisioterapia respiratória, também procurou traçar o perfil epidemiológico desses pacientes. Foi feita uma análise retrospectiva de 59 prontuários de pacientes diagnosticados com hemiplegia pós AVE, que estiveram internados para reabilitação no ano de 2009 no CRER. As variáveis pesquisadas foram: sexo, idade, tipo de AVE e se fez fisioterapia respiratória. As mulheres corresponderam 56% dos pacientes e os homens 44%, a faixa etária mais acometida foi de 50 a 59 anos (28%). Os AVE isquêmicos representaram 74,5%, hemorrágicos 23,8% e 1,7% não era especificado. Somente 13 pacientes foram indicados para fisioterapia respiratória, 1 fez avaliação e não foi indicado, 2 não estavam no leito e não foram avaliados, 1 fez somente avaliação e o tratamento não prosseguiu, 2 iniciaram tratamento e foram transferidos para outra instituição, 1 recebeu 3 sessões de orientação e 6 pacientes receberam tratamento da fisioterapia respiratória enquanto estavam internados. Palavras-chave: AVE, Fisioterapia Respiratória

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA APÓS TRATAMENTO DE AURICULOTERAPIA EM IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA COM LOMBALGIA CRÔNICA - USO DO SF-36

Gilze Cunha Silva, Humberto de Sousa Fontoura, Suley Maria Satoko Inumaru Moriya, Melissa Nascimento Barros

O impacto negativo que os acometimentos na coluna vertebral causam sobre a qualidade de vida e profissional dos sujeitos faz com que as doenças crônico-degenerativas na coluna vertebral sejam consideradas como um grave problema de saúde pública mundial. A lombalgia afeta uma grande parcela da população em especial os idosos e faz com que essa população busque melhor qualidade de vida fazendo, da prática de atividade física, uma alternativa para o controle das doenças crônico degenerativas. Faz-se necessário, buscar novas estratégias para o controle da dor crônica, visando à ampliação do foco de atenção ao idoso enfatizando os benefícios das técnicas não farmacológicas, a fim de reduzir o tempo de afastamento desse idoso da prática de exercícios físicos. O presente estudo se justifica pelo fato de haverem poucos estudos que relatam o efeito das terapêuticas da auriculoterapia e seu impacto na qualidade de vida em idosos com lombalgia que praticam atividade física regular. Avaliar o impacto da qualidade de vida de idosos portadores de lombalgia crônica praticantes de atividade física após tratamento auriculoterapia com uso de sementes foram avaliados com 27 idosos com idade entre 60 e 95 anos, portadores de lombalgia crônica, praticantes de atividade física regular da UNATI-ESEFFEGO. Foram divididos dois grupos: controle com 12 participantes e o tratado com auriculoterapia com sementes com 15 participantes. Os pontos auriculares foram padronizados (Shen Men, Ciático, Fígado, Rim, Lombalgia 1 e 2). Os idosos foram submetidos a seis sessões e foram avaliados por meio do Questionário de Qualidade de Vida SF-36 antes e depois do tratamento. A análise estatística foi realizada utilizando o programa *SPSS (Statistical Package for Social Sciences) for Windows* versão 12.0. Observou-se que o grupo tratado com auriculoterapia obteve melhora significativa ($p < 0,05$) nos domínios de dor, limitação de aspectos físicos e aspectos sociais; enquanto o grupo controle apresentou melhora significativa apenas no domínio dor. A aplicação da auriculoterapia proporcionou ganhos indispensáveis para os idosos, melhorando o desempenho funcional, mantendo e promovendo a independência e a autonomia. Isso demonstra que terapêuticas não farmacológicas, aliadas a prática de atividades físicas devem ser introduzidas em programas que visam a promoção de hábitos saudáveis de vida, de prevenção e mesmo de controle de doenças pois produz inúmeros benefícios físicos, psicossociais e sociais.

Palavras-chave: Idosos; Lombalgia Crônica; Auriculoterapia; Exercícios Físicos; SF-36;

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E DADOS SÓCIO-ECONÔMICOS DE CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAS

Renan Neves Urzêda, Martina Estevam Brom Vieira, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, Maria Beatriz Martins Linhares

O desenvolvimento neuropsicomotor envolve modificações funcionais contínuas do indivíduo, de modo que ele se adapte ao ambiente. A melhora funcionalidade do indivíduo envolve aquisições e evoluções nas quatro áreas do desenvolvimento: motricidade ampla, motricidade fina, linguagem e pessoal-social. A utilização de instrumentos com capacidade preditiva para manifestações anormais do desenvolvimento permite detectar crianças com desvios neuromotores e que apresentarão algum déficit futuro. A partir desta identificação de fatores anormais torna-se possível o planejamento de um tratamento adequado e a intervenção precoce. O objetivo do presente estudo foi verificar a evolução do desenvolvimento neuropsicomotor e da classificação socioeconômica de crianças nascidas prematuras até a idade pré-escolar. Participaram do estudo 18 crianças entre 5 e 6 anos, que nasceram com idade gestacional menor que 37 semanas e com peso menor que 2.500g, no Hospital Materno Infantil de Goiânia. Esse estudo foi aprovado por um Comitê de Ética e os responsáveis pelas crianças autorizaram a participação das mesmas. As crianças foram avaliadas em duas oportunidades, em ambiente hospitalar, com 4-6 meses de idade corrigida, e residencial, com 5-6 anos, por meio do Teste de Triagem do Desenvolvimento de Denver II que avalia quatro áreas do desenvolvimento e o classifica em risco ou normal. O nível sócio-econômico da família foi classificado pelo questionário da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa nas duas oportunidades. A amostra foi constituída por 9 crianças do sexo masculino, podendo-se observar de acordo com o Denver II que de 4-6 meses de idade corrigida aos 5-6 anos houve uma tendência ao risco para as áreas da linguagem, do comportamento pessoal social e da motricidade fina, o inverso ocorrendo na motricidade ampla. Nas características socioeconômicas da amostra, após 5 anos apenas uma mãe melhorou o nível de escolaridade, a ocupação materna no lar diminuiu e a obtenção da casa própria aumentou. O nível social melhorou, com as famílias representando nos dias atuais a classe B e C. O programa de *follow-up* permite que a criança e sua família sejam acompanhadas por uma equipe interdisciplinar, dentro de um período contínuo de coleta e organização de dados que permitem a atuação preventiva, a detecção precoce de alguma anormalidade e o encaminhamento apropriado. A Fisioterapia tem a

responsabilidade de contribuir com as pesquisas envolvendo o desenvolvimento infantil, tanto de lactentes saudáveis quanto nos expostos a fatores de risco, realizando avaliações criteriosas para o planejamento adequado de intervenções.

Palavras-chave: Desenvolvimento Neuropsicomotor, Fisioterapia

DROGAS LÍCITAS: UMA ABORDAGEM SOBRE AS CONSEQÜÊNCIAS NEUROPSICOMOTORAS EM FILHOS DE MÃES USUÁRIAS.

Lais de Oliveira; Kamilla Bento da Silva Carmo; Letícia de Moura C. Xavier; Michele Cristina Fernandes Coelho

O consumo de drogas lícitas, bebida alcoólica e tabaco, tem se tornado um hábito cada vez mais comum entre as pessoas. Pesquisas realizadas apontam que 10% das mulheres que consomem bebida alcoólica e tabaco não suspendem o consumo durante a gestação, acarretando conseqüências graves aos filhos gerados com esse consumo. O feto, consumidor involuntário, é submetido às mesmas concentrações que a mãe, porém ficam expostos mais tempo pelo lento metabolismo e eliminação de tais substâncias. O uso de drogas lícitas durante a gestação traz conseqüências graves que influenciarão na vida do feto, resultando em danos ao sistema nervoso central, retardamento mental, anormalidades faciais distintas, morte súbita em alguns casos, entre outras. Com o crescente número de gestantes consumidoras de drogas lícitas, se faz necessário discutir esse tema que traz inúmeras conseqüências no desenvolvimento dos fetos gerados em meio a tais drogas, na busca de alertar e conscientizar sobre os malefícios desse consumo. Discutir as conseqüências neuropsicomotoras em crianças ocasionadas pelo consumo de drogas lícitas durante a gestação. A construção desse trabalho se deu através de revisão de literatura, utilizando livros, documentos e artigos científicos de autores que discutem sobre desenvolvimento humano, processo de aprendizagem, aprendizagem motora e drogas lícitas, analisando dados de pesquisas realizadas sobre o tema. Os dados analisados explicitam as conseqüências do uso de drogas lícitas e a relação com a aprendizagem motora das crianças, uma vez que essas se encontram prejudicadas em decorrência do consumo involuntário causando desordem comportamental, problemas de atenção e de memória, distúrbios físicos e mentais como hiperatividade, déficits de atenção e aprendizado e retardo das habilidades gerais.

Palavras-chave: Drogas Lícitas, Gravidez

ESTUDO COMPARATIVO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR ENTRE MENINOS E MENINAS NASCIDOS PRÉ-TERMO EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Thailyne Bizinotto, Renan Neves Urzêda, Bruna de Oliveira Borges, Martina Estevam Brom Vieira, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, Maria Beatriz Martins Linhares

Acompanhar os primeiros anos de vida de uma criança vulnerável é fundamental para que as experiências decisivas para o seu desenvolvimento posterior sejam alcançadas, de forma que a criança se torne bem sucedida ao superar suas adversidades. O seguimento longitudinal do processo de desenvolvimento de crianças com problemas neonatais evita que fatores de risco se potencializem e se tornem problemas reais. O objetivo do presente estudo foi realizar uma análise comparativa do desenvolvimento neuropsicomotor de meninos e meninas nascidas pré-termo e com idade entre 5 e 6 anos. Participaram do estudo 18 crianças entre 5 e 6 anos de idade, que nasceram com idade gestacional menor que 37 semanas e com peso menor que 2.500g, no Hospital Materno Infantil de Goiânia. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os responsáveis pelas crianças autorizaram a participação das mesmas assinando o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. As crianças foram avaliadas, em ambiente residencial, por meio do Teste de Triagem do Desenvolvimento de Denver II que avalia quatro áreas do desenvolvimento (pessoal-social, motor fino-adaptativo, motor-grosso e linguagem) e a classifica em risco ou normal. O nível sócio-econômico da família foi classificado pelo questionário da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. A organização e análise dos dados foram realizadas no Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás. Foi utilizado o Teste Qui-quadrado, para comparação dos grupos, com nível de significância menor que 0,05. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa ao se comparar o desenvolvimento neuropsicomotor de meninos e meninas em idade pré-escolar. Este resultado também foi encontrado em outros estudos que sugerem que meninos e meninas com idades variadas, apresentam risco para o desenvolvimento semelhante. Os resultados do presente estudo são semelhantes aos resultados encontrados em pesquisas de outros autores e sugerem que o gênero não é um fator que discrimina alterações no desenvolvimento neuropsicomotor entre meninos e meninas.

Palavras Chave: Desenvolvimento Neuropsicomotor Meninos, Meninas

FISIOTERAPIA APLICADA À UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN), COM BASE NO MÉTODO MÃE CANGURU.

Ana Carolina Almeida dos Santos, Débora Santos Ataíde, Thais Xavier Pereira da Silva, Gilze Cunha Silva, Pollyanna Neta de Brito

Segundo a OMS sabe-se que anualmente nascem em todo mundo 20 milhões de bebês com baixo peso e pré-termos. Com base nessa compreensão e sabendo que essa fase da vida do bebê influencia no seu amadurecimento, foi desenvolvido em Bogotá, o Método Mãe Canguru. Objetivo: comprovar que o método mãe canguru é de grande importância e extremamente eficiente na recuperação de pré-termos de baixo peso, pois este pode garantir tanto a mãe como ao bebê um apoio psicoemocional. Métodos: Foram consultadas publicações sobre o Método Mãe Canguru (MMC) dos últimos 15 anos, identificadas nas bases de dados: Lilacs, Pubmed, Scielo, Bireme e Google scholar; bem como livros, monografias e teses. Síntese dos dados: O método canguru vem sendo estudado desde 1978, quando foi desenvolvido na Colômbia, pois este parece demonstrar um impacto positivo tanto na mãe quanto no pré-termo de baixo peso, reduzindo a morbidade nas UTIs neonatais e aumentando o contato mãe/filho. Porém, ainda existem controvérsias quanto à utilização do mesmo, pois as evidências ainda são insuficientes para que este seja recomendado rotineiramente; além da resistência por parte de alguns profissionais para a implantação do MMC. Conclusão: Há evidências que o MMC apresenta benefícios tanto para mãe quanto para o recém-nascido, pois estabelece um maior vínculo mãe-bebê-família. Além disso, promove a melhora da temperatura corporal, o aumento da saturação periférica de oxigênio, melhorando a oxigenação tecidual, e a redução na frequência respiratória, trazendo maior conforto respiratório aos RNPT. Porém, cabe lembrar que o MMC ainda é pouco difundido, principalmente pela resistência dos profissionais à implantação do método e pela falta de treinamento, dos mesmos. Sendo necessários maiores estudos e divulgação desse método.

Palavras-chave: Método Mãe Canguru; Fisioterapia

FISIOTERAPIA NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Danielly da Silva Bento, Gláucia Fernandes de Castro

A doença coronária é a principal causa de morte entre homens e mulheres nos Estados Unidos, cerca de 300 a 350 mil infartos ocorrem anualmente no Brasil segundo estatísticas realizadas em 2001, sendo a cirurgia de revascularização do miocárdio uma terapêutica bem estabelecida no tratamento da insuficiência coronária. A

abordagem do paciente cirúrgico envolve uma equipe multiprofissional e as complicações pulmonares pós-operatórias que podem ocorrer são as causas mais comuns de morbidade e de mortalidade em cirurgias cardíacas. A fisioterapia respiratória, através das técnicas de higiene brônquica e expansão pulmonar, têm sido praticadas com o propósito de prevenir ou minimizar a evolução de tais complicações. Este artigo tem por objetivo evidenciar a efetividade de um programa de orientação fisioterapêutica pré-operatória para pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio, levando em consideração à redução do tempo de internação hospitalar, prevenção de complicações pulmonares, alteração de volumes pulmonares e força muscular. Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica da literatura, sendo realizada pesquisa na biblioteca virtual em saúde nas bases de dados bibliográficos da Lilacs, Scielo, A fisioterapia pré e pós-operatória é de suma importância para a prevenção e diminuição de possíveis complicações, devendo ser instituída o quanto antes, melhorando assim a capacidade inspiratória, mecânica respiratória, prevenção e solução de atelectasias por hipoventilação, evolução e supervisão. Palavras-chave: Fisioterapia Pré e Pós-Operatória, Revascularização miocárdica

INCIDÊNCIA DA DOENÇA DA MEMBRANA HIALINA E DESENVOLVIMENTO DA DISPLASIA BRONCOPULMONAR

Francielly Ferreira Santos, Pollyanna Britto Neta, Vanessa Lúcia da Silva Sousa, Luis Eduardo Maggi, Gláucia Fernandes Castro

A população de recém nascido pré-termos (RNPT) não é homogênea, por abranger desde crianças com idades gestacionais próximas ao termo até aquelas nascidas no limite da viabilidade. Nascimentos prematuros representam de 7 a 10% de todos os nascimentos, e respondem por mais de 85% de todas as complicações perinatais. Os RNPT com frequência não produzem uma quantidade suficiente de surfactante e, consequentemente, os alvéolos pulmonares não permanecem abertos, favorecendo uma patologia muito comum nessa faixa etária que é a Doença da Membrana Hialina (DMH), também conhecida como Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR), descrita como sendo a mais comum em recém nascidos (RN). A influência de fatores gestacionais, do peso ao nascimento, da presença da DMH, da persistência do canal arterial, da terapia com oxigênio e da ventilação mecânica são fatores que propiciam o desencadeamento da displasia broncopulmonar (DBP). Objetivos: avaliar os prontuários de recém-nascidos pré termos de muito baixo peso do Hospital Materno Infantil (HMI) – Goiânia. Dentro desta população, analisar quantos neonatos desenvolveram DMH e quantos evoluíram com DBP. O presente trabalho

consistiu na avaliação 2960 prontuários, retroativos do período de janeiro de 2009 a janeiro de 2010, incluindo o berçário, a UTIN e a UTI pediátrica do Hospital Materno Infantil. Destes, apenas 219 preencheram os critérios de inclusão que foram os recém nascidos com muito baixo peso ao nascer ($\leq 1500\text{g}$) e idade gestacional menor que 37 semanas. Na análise descritiva e estatística dos dados colhidos dos prontuários utilizou frequências e porcentagens através do programa Microsoft Office Excel 2007. Dentre os resultados dos 219 prontuários avaliados, foram encontrados incidência de 71,7% com DMH, 3,2% com DBP e 4% dos que apresentaram DMH, apresentaram também DBP. Assim, concluímos que existe uma alta incidência relatada, nos prematuros de muito baixo peso que são portadores de DMH e de DBP. Estas patologias são consideradas um problema de saúde pública, e demanda altos custos devido a problemas respiratórios e comorbidades na primeira infância.

Palavras-chave: Doença da Membrana Hialina, Displasia Broncopulmonar

INFLUÊNCIA DO POSICIONAMENTO NA PRESSÃO INTRACRANIANA EM PACIENTES COM TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO GRAVE DURANTE MANOBRAS DE FISIOTERAPIA

Izabella Pereira Guimarães Dias Soares, Estefânia do Prado Oliveira, Kelly Cristina Morais de Sousa, Thailyne Bizinotto, Gláucia Fernandes Castro

A elevação da Pressão Intracraniana (PIC) é um fator de risco para o paciente com Traumatismo Crânio encefálico (TCE) na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A monitorização da PIC nesses pacientes é essencial, pois a mesma pode ser aumentada durante a fisioterapia, entretanto sabe-se que a atuação do fisioterapeuta é indispensável para manutenção da vida de tais pacientes. Torna-se necessário verificar se a alteração na posição do paciente durante a fisioterapia provoca elevação da PIC. O objetivo do presente estudo foi verificar por meio de revisão bibliográfica a influência do posicionamento durante a fisioterapia respiratória no aumento da PIC e as possíveis formas de reverter a elevação da PIC. Foi realizado um levantamento bibliográfico de estudos do período de 2002-2010, por meio de livros e da base de dados *Scielo*, buscando estudos que discutissem as alterações da Pressão Intracraniana em pacientes com Traumatismo Crânio Encefálico graves. A postura que o paciente é colocado interfere diretamente na pressão intracraniana. O retorno venoso, a reabsorção líquórica e a ventilação são otimizadas ao posicionar o paciente em decúbito dorsal e com a cabeça elevada a 30°. A maioria das manobras de fisioterapia eleva a PIC de forma momentânea, observando apenas que a aspiração endotraqueal eleva por um tempo mais prolongado.

Sendo a maioria das manobras realizadas com o paciente em Fowler (elevado a aproximadamente 45°). Com base na análise feita no presente estudo, pôde-se concluir que quando o paciente TCE grave é manipulado, durante manobras de fisioterapia é observada alteração momentânea na PIC e que existem formas efetivas que controlam tal alteração. A fisioterapia deve estar atenta ao posicionamento do paciente que deve estar entre 30 e 45° durante as manobras realizadas.

Palavras-chave: Manobras de Fisioterapia

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA CICATRIZAÇÃO DO PAVILHÃO AURICULAR DO PACIENTE QUEIMADO

Monise Gabriela Lino Andrade, Gláucia Fernandes Castro, Emanoela Ferreira Gomes, Gilze Cunha Silva, Kamila Peres Terêncio, Cristina Lopes Afonso

Queimaduras são feridas traumáticas causadas na maioria das vezes por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos. Atuam nos tecidos de revestimento do corpo humano, determinando destruição total ou parcial da pele e anexos, podendo atingir camadas mais profundas, tais como tecido subcutâneo, músculos, tendões e ossos. O pavilhão auricular é freqüentemente atingido durante a lesão térmica. Por estar coberto por pele, sem qualquer tecido subcutâneo subjacente, não tem isolamento significativo para proteger a estrutura cartilaginosa. Estando sujeito após lesão à infecção, e sendo um tecido pouco vascularizado quando lesado tem dificuldade para regenerar. Analisar os recursos fisioterapêuticos disponíveis para o tratamento do paciente queimado com lesão em pavilhão auricular. Revisão bibliográfica realizada no período de outubro/novembro de 2009, nas bases de dados Bireme, Burns, Lilacs, Medline, Pubmed, Scielo, com publicações no período de 2000 a 2009, utilizando os termos: Lesão em áreas especiais, Queimadura em pavilhão auricular, Fisioterapia, combinados entre si. Foi possível verificar as principais medidas utilizadas no tratamento das queimaduras em pavilhão auricular, sendo os principais objetivos, evitar compressão, infecção e cicatrização com contratura. Grande parte das queimaduras em áreas especiais evolui com contraturas e comprometimento funcional da região, tornando a intervenção precoce imprescindível na prevenção de possíveis sequelas. A fisioterapia com suporte nos recursos eletroterapêuticos apresenta papel essencial na intervenção precoce, sendo o laser e o ultrassom, os principais mediadores na busca da cicatrização e prevenção de deformidades em pavilhão auricular.

Palavras-chave: Queimadura em Pavilhão Auricular, Fisioterapia

OS EFEITOS DA POSIÇÃO PRONA E PEEP COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DA SDRA/LPA

Flávia Roberta Silva Freitas, Júlia de Cássia Oliveira, Ricardo Rocha da Mata, Gláucia Fernandes Castro

A síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) é uma lesão pulmonar aguda (LPA) que resulta em infiltrado pulmonar, grave refratariedade à oxigenação e diminuição na complacência pulmonar. A SDRA é definida quando a razão entre pressão parcial de oxigênio (PaO_2) e fração de oxigênio inalado (FiO_2) ($\text{PaO}_2/\text{FiO}_2$) é menor do que 200 mmHg. A LPA é idêntica a SDRA, exceto pelo grau menos acentuado de hipoxemia presente na LPA ($\text{PaO}_2/\text{FiO}_2 \leq 300$). Assim, todo paciente com SDRA apresenta LPA, porém nem todo paciente com LPA evolui para SDRA. Existem diversos recursos terapêuticos para tratar a SDRA, dentre eles, a Pressão Expiratória Positiva no Final da Expiração (PEEP) e a posição prona (PP). PEEP é a aplicação de uma resistência à fase expiratória do ciclo ventilatório, com o objetivo de manter uma pressão positiva na via aérea em toda a duração da fase expiratória. Essa técnica objetiva melhorar a oxigenação em pacientes com dificuldade nas trocas gasosas. A PP reduz a pressão pleural, ventila mais uniformemente, reduz as atelectasias, diminui a pressão abdominal na cavidade torácica, promove drenagem postural e redistribui a perfusão. Este trabalho visa analisar os efeitos da PP e da PEEP como recurso terapêutico para o tratamento da SDRA/LPA. Realizou-se revisão de literatura científica nas bases de dados Bireme, PubMed e Google Acadêmico, Foram incluídos artigos originais no período de 2000 a 2010, nos idiomas português e inglês, com texto completo, de pesquisa clínica com diagnóstico de SDRA sendo tratados com PEEP e PP durante a ventilação mecânica. Foram encontrados sete estudos, entre os quais apenas três foram relevantes, nestes foram observados os valores da PEEP, o tempo de PP e os valores da $\text{PaO}_2/\text{FiO}_2$ antes e depois da PP. No primeiro (PEEP=14,73 \pm 4,77 cmH_2O ; PP=6 horas) estudo foi encontrado uma variação de 135,6 \pm 56,59 mmHg para 205,09 \pm 98,01 mmHg, no segundo (PEEP=8,4 \pm 2,8 cmH_2O ; PP=78,5 \pm 61,2 horas), de 90,30 \pm 28,60 mmHg para 149,90 \pm 61,80 mmHg e no terceiro (PEEP=12,3 \pm 2,9 cmH_2O ; PP=3 horas), de 95,82 \pm 38,74 mmHg para 134,50 \pm 58,25 mmHg. Portanto, a utilização da PEEP associada à PP é um recurso terapêutico de alta relevância para o tratamento da SDRA/LPA.

Palavras-chave: Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA), Lesão Pulmonar Aguda (LPA)

PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO-EDUCACIONAL DE PORTADORES DA SÍNDROME DO DESUSO E O NÍVEL DE PERCEPÇÃO DA INFORMAÇÃO PRESTADA NO ATENDIMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Frinye Regina de Moraes Santos, Gisely de Andrade Costa, Elder Sales da Silva

Este trabalho representa uma pesquisa epidemiológica quantitativa descritiva sobre os riscos na instalação de atrofia por desuso, as características sócio-econômicas-educacionais dos portadores da síndrome do desuso e como esses pacientes percebem as informações sobre sua condição patológica. Sendo que o conhecimento do estado de saúde do paciente é um direito universal deste. A síndrome do desuso é um problema comum após lesões ortopédicas, queimaduras e diante de problemas crônicos, como os reumatológicos, neurológicos e por prolongamento no leito, configurando-se como um sério problema à qualidade de vida da população e ao orçamento do governo. São altos os encargos com os benefícios do INSS e, estes, cada vez mais prevalentes devido aos graves efeitos deletérios da inatividade física, podendo resultar em atrofia e limitação da independência funcional. É relevante o conhecimento do perfil dos indivíduos mais vulneráveis às consequências do desuso, a fim de condicionar um planejamento adequado de minimização desse quadro lamentável. O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil dos pacientes mais susceptíveis a atrofia por desuso e o grau de informação/participação no cuidado da patologia. A pesquisa foi realizada na clínica escola da ESEFFEGO – UEG. Foi feita uma entrevista inicial para a separação dos pacientes em dois grupos: portadores ou não de desuso. O grupo com desuso foi, por sua vez, submetido a um questionário para descrição do perfil socioeconômico e do nível de percepção acerca das informações que lhes tem sido prestadas sobre sua condição geral de saúde e plano de tratamento proposto durante a fase aguda do problema e durante terapêutica na clínica escola. Os resultados encontrados caracterizam os sujeitos como de média escolaridade, renda mensal média baixa, adultos economicamente ativos e maior prevalência do sexo feminino. Quanto ao nível de percepção, consideraram-se mal informados na fase aguda e bem informados pelo serviço de fisioterapia. A partir da constatação da deficiência da informação, esse trabalho propõe o debate e a busca de caminhos para que haja maiores esclarecimentos e um despertar dos pacientes para o início precoce do tratamento, com menores implicações físicas, sociais e econômicas, apostando em modificações tanto no processo de formação profissional, quanto no incentivo de uma atitude dos pacientes em exigir seus direitos, inserindo-se ativamente no seu processo de cura.

Palavras-chave: Síndrome do Desuso, Lesões Ortopédicas, Queimaduras

PREVALÊNCIA DE MANOBRAS FISIOTERAPÊUTICAS DE REMOÇÃO DE SECREÇÃO PULMONAR EM UTI

Maria Eugênia Pereira dos Santos, Thailyne Bizinotto, João Geraldo Carvalho de Paiva Martins, Glaucia Fernandes Castro

A fisioterapia tem grande atuação e importância dentro das UTIs. Dentre os principais procedimentos fisioterapêuticos utilizados nesse ambiente hospitalar estão as manobras de remoção de secreções brônquicas, que aliviam a sintomatologia e otimizam a funcionalidade respiratória. Existem várias manobras e cada profissional realiza a manobra que considera mais adequada para a patologia e condição de cada paciente, não havendo padronização ou quantificação dos benefícios de cada técnica. Identificar por meio da aplicação de questionário, quais manobras são mais utilizadas por fisioterapeutas que atuam em Unidades de Terapia Intensiva. Para coleta de dados será aplicado à um grupo de fisioterapeutas vinculados a uma empresa prestadora de serviços em UTIs, um questionário desenvolvido pelos autores desse estudo. Os participantes do estudo serão esclarecidos sobre as intenções da pesquisa e assinarão um termo de consentimento livre e esclarecido. Esse estudo será submetido a um comitê de ética para que seja aprovado e para que possa ser desenvolvido regularmente. Espera-se obter com a pesquisa a prevalência de técnicas de higiene brônquica utilizadas nas UTIs e com isso verificar se há a possibilidade de padronização de protocolos de atendimento.

Palavras-chave: UTI; Secreções Pulmonares; Manobras Fisioterapêuticas

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA AVALIAÇÃO DE AMPUTADO

Lais da Cruz Reis, Luis Eduardo Maggi, Rafaela Rodrigues Rocha dos Reis

Ao se buscar dados epidemiológicos dos amputados no estado de Goiás, constatou-se que a maioria dos dados eram perdidos ou mal aproveitados, não há uniformização das fichas de avaliação entre as instituições, causando prejuízos para as pesquisas na área e no atendimento aos pacientes. Criar um prontuário eletrônico disponível em rede, para uniformizar a nomenclatura, dinamizar o atendimento e disponibilizar relatórios e dados estatísticos. Software criado a partir da coleta e

análise de fichas de avaliação ortopédica de 7 instituições do estado de Goiás, e também das descritas na literatura; os quesitos foram comparados e selecionados para que formassem uma ficha única abrangente, visando um preenchimento mais rápido e completo; então essa ficha foi digitalizada na forma do software Ampare, e disponibilizado em rede; o software foi criado em ASP.NET com AJAX/ VB.NET/ C#.NET empregando o banco de dados PostgreSQL. Desenvolveu-se um prontuário eletrônico para avaliação de amputados, que a partir de agora vai ser implantando em instituições que atendem pacientes amputados em todo o estado de Goiás e no Brasil todo também.

Palavras-chave: Prontuário Eletrônico, Avaliação de Amputado

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NEUROFUNCIONAL ADULTA

Gisely de Andrade Costa, Fernanda Prestes dos Santos, Taynara Queiroz Santos, Rogério da Silva Lopes, Luis Eduardo Maggi

A fim de minimizar as divergências durante a avaliação neurofuncional geradas pela falta de padronização das fichas de avaliação e melhorar a descrição do quadro clínico, permitindo um diagnóstico fisioterapêutico mais detalhado, desenvolveu-se um prontuário eletrônico de pacientes neurológicos tendo como base uma ficha de avaliação padronizada. A partir da análise de diversas fichas de avaliação neurológica empregadas em instituições de atendimento público no estado de Goiás, foi confeccionada uma ficha padrão na tentativa de abranger todo o espectro de doenças neurológicas. Essa ficha foi revisada e aprovada por fisioterapeutas que trabalham com neurologia nas principais instituições de reabilitação na cidade de Goiânia e, posteriormente, entregue aos analistas de sistemas para a devida criação do software. A partir desta ficha padrão, criou-se o prontuário eletrônico (Sysnapse) desenvolvido em PHP, linguagem Open Source, e Java script, Ajax e a biblioteca Lightbox. O sistema rodará em Linux com servidor web Tomcat utilizando MySQL ou PostgreSQL. Este software consiste em um sistema informatizado que permite a aquisição, a análise e o acompanhamento de dados referentes à pacientes neurológicos. É composto por: Administração (cadastramento de profissionais), Pacientes (identificação), Anamnese, Exame Clínico, Exame Físico, Escalas Individualizadas, Diagnóstico Fisioterapêutico e Relatórios. Cada um desses menus se subdivide em vários outros. Espera-se que as informações obtidas possam ser disponibilizadas ao usuário sob a forma de gráficos e/ou tabelas ou até

mesmo impressas no formato de fichas tradicionais, que possibilitarão estudos estatísticos pessoais, profissionais, etiológicos e geográficos, além de auxiliar na tomada de decisões. A escolha do melhor tratamento para cada caso e/ou instituição mais próxima da residência do paciente, o acompanhamento da eficácia da terapia e a otimização dos recursos financeiros, são exemplos das vantagens que essa ferramenta pode gerar. No Brasil, há vários anos, existem grupos dedicados ao desenvolvimento de prontuários eletrônicos. Além da maior facilidade e rapidez de acesso às informações por parte dos profissionais, as instituições governamentais poderão se beneficiar com dados estatísticos referentes à prevalência de determinada doença neurológica, estimulando a adoção de campanhas educativas e medidas para redução de gastos públicos.

Palavras-chave: Prontuário Eletrônico, Pacientes Neurológicos, Ficha Padronizada

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA SUBMETIDOS À APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA DO TIPO A ASSOCIADA À FISIOTERAPIA

Jannaina Ribeiro da Cunha, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

Em virtude das variadas seqüelas e comorbidades associadas à patologia, torna-se importante a análise da qualidade de vida relacionada à saúde dos pacientes com paralisia cerebral espástica. Avaliar a qualidade de vida de pacientes com PC espástica antes e após a aplicação de TBA. Participaram do estudo 9 pacientes, ambos os sexos, com idade entre 7 e 48 anos, que freqüentavam a Associação Pestalozzi de Goiânia (GO). Foram realizadas três avaliações (antes da aplicação, 15 dias após e 30 dias após a aplicação da TBA) e para a coleta de dados foi utilizado a Questionário do Cuidador da Criança (QCC) preenchido através de entrevista com os responsáveis pelos pacientes. O QCC compreende quatro domínios, sendo eles: cuidado pessoal, posicionamento e transferência, conforto e interação e comunicação, os quais possuem determinado número de questões com valor numérico de 1 a 10, sendo que o menor valor corresponde a uma melhor função motora. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e os responsáveis autorizaram a participação das crianças por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Observou-se que a média da pontuação foi maior na primeira avaliação (142,2 pontos), que na segunda (89,1 pontos) e terceira (91,2 pontos) avaliações, o que significa uma melhora na qualidade de vida dos pacientes com PC após a aplicação da TBA seguida de tratamento fisioterapêutico.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Fisioterapia, Toxina Botulínica Tipo A, Qualidade de Vida

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA RESPIRATÓRIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE MASTECTOMIA

Joyce Ferreira Coêlho de Araújo

O Câncer de Mama é a malignidade mais comum em mulheres no mundo, com um milhão de casos novos nos últimos anos. O câncer de mama mostra-se como a segunda neoplasia maligna com maior incidência. O objetivo da pesquisa foi analisar a abordagem da fisioterapia respiratória no pós-operatório de mastectomia, com base literária relacionada ao tema. A literatura demonstra que a prática fisioterápica está deixando de ser somente “curativa/ reabilitativa”, estendendo-se principalmente à prevenção, com objetivo de proporcionar uma melhor qualidade de vida facilitando a integração do lado operado ao resto do corpo e auxiliando na prevenção de possíveis complicações comuns em pacientes operadas do câncer de mama. A fisioterapia tem sido vista como parte do tratamento no câncer de mama e já ganhou espaço dentro da equipe multidisciplinar. A maioria dos estudos analisados mostrou influência positivas das intervenções fisioterápicas no processo de reabilitação e retorno às suas atividades de vida diária, no entanto, não foi possível definir a melhor abordagem fisioterapêutica. Palavras-chave: Mastectomizadas, Câncer de Mama, Fisioterapia

TÉCNICAS CONVENCIONAIS DE REMOÇÃO DE SECREÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda A. de Britto Guimarães, Patrícia Guimarães Fernandes, Andrea Cavalcante de Aguiar Pires

Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre algumas das técnicas de desobstrução brônquica mais usadas e a aplicação das mesmas atualmente. Foi realizada uma busca sistemática da literatura, através da consulta aos indexadores de pesquisa nas bases de dados eletrônicos (Google Scholar, Bireme, Lilacs e SciELO); publicados de 1984 a 2009 em periódicos especializados e indexados nas bases de dados consultadas. As técnicas abordadas foram a drenagem postural, percussão, vibração, vibrocompressão, shaking, aspiração e tosse. Essas técnicas são utilizadas na maioria das vezes combinadas entre si ou associadas a técnicas modernas. Existem estudos que relatam a eficácia das técnicas, porém vários destes expõem a necessidade de mais relatos sobre a aplicação terapêutica das técnicas e seus resultados.

Conclusão: As diversas técnicas de desobstrução, apesar dos aspectos controversos, são utilizadas freqüentemente e apresentam benefícios, o conhecimento das mesmas sob diferentes autores é vital para a efetividade da aplicação da manobra e adequação da técnica à condição clínica do paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia Respiratória, Manobras Desobstrutivas, Técnicas de Higiene Brônquica

TREINAMENTO MENTAL E AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS PÓS-AVE: ESTUDO CASO-CONTROLE

André Camargo da Silva, Débora Santos Ataíde, Patrícia Guimarães Fernandes, Flávia Martins Gervásio, Aurélio de Melo Barbosa

Como conseqüência de um AVE, muitos dos sobreviventes apresentam deficiências neurológicas e incapacidades funcionais, sendo a maioria delas relacionadas a alteração da postura, do equilíbrio e das reações de proteção. Uma técnica utilizada na reabilitação de hemiplégicos e que tem sido estudada nos últimos anos é o treinamento mental, que pode ser definido como um estado dinâmico no qual o sujeito imagina ativamente uma determinada ação motora, sem executá-la de fato. Objetivo: avaliar o efeito do treinamento mental associado à cinesioterapia clássica na reabilitação do equilíbrio estático e dinâmico em pacientes hemiplégicos pós-AVE. Métodos: Foi realizado um estudo caso-controle com uma amostra de quatro sujeitos, distribuídos aleatoriamente em 2 grupos, sendo um grupo controle (grupo 1; n=2) em que foram aplicadas apenas a cinesioterapia clássica, e o grupo de estudo (grupo 2, n=2), em que foi aplicada cinesioterapia clássica associada ao treinamento mental. A cinesioterapia clássica consistiu em exercícios de fortalecimento dos grupos musculares dos membros inferiores com pesos e também treinamento de marcha com resistência manual e com obstáculos. As sessões foram realizadas 3 vezes por semana com duração por 6 semanas, totalizando 18 sessões. A avaliação do equilíbrio foi realizada através da Escala de Equilíbrio de Berg e do Time up and go. Na escala de equilíbrio de Berg os pacientes que receberam o treinamento mental melhoraram 5% enquanto que no grupo controle houve melhora de 7% para um indivíduo e piora de 7% para o outro. Já no teste Time up and go no grupo de treinamento mental o paciente 1 obteve melhora de 33% com auxílio de bengala e diminuição do score em 11% sem o auxílio de bengala, o paciente 2 teve melhora de 30,02%. No grupo controle a melhora foi de 12 % com a bengala e 6 % sem a bengala para o controle 1, e de 7 % para o controle 2. Devido a amostra não ser homogênea os resultados não são conclusivos. Todos os sujeitos da pesquisa apresentaram melhora na maior parte dos índices avaliados, porém os pacientes que realizaram o

treinamento mental somado ao tratamento cinesioterapêutico apresentaram maior porcentagem de melhora.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico, Equilíbrio, Marcha, Treinamento Mental

VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM NEUROLOGIA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG)-ESEFFEGO NO CENTRO DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO – CRER.

Hebert Luiz Batista Rodrigues, Hugo Serrano Souza, Luciana Mourão Diamantino, Rosiane Pereira da Costa, Sara Silva Neri, Maryane Leandro Prudente Marçal

O presente trabalho tem como tema a prática de estágio supervisionado em Neurologia do curso de Fisioterapia, e justifica-se pelo fato da importância de se relatar a vivência dos acadêmicos no CRER, centro de reabilitação de grande relevância no Estado de Goiás. O CRER oferece tratamento multiprofissional de reabilitação aos portadores de deficiências físicas e auditivas e diferentes clínicas prestam o apoio necessário ao tratamento terapêutico disponibilizado a cada paciente, visando sua reabilitação global. Logo, o objetivo do presente trabalho é relatar a vivência dos acadêmicos no estágio supervisionado em Neurologia do curso de Fisioterapia da UEG- ESEFFEGO no CRER, descrevendo a rotina diária do estágio supervisionado. O programa de estágio do CRER possibilita oportunidade de aprendizado aos alunos, sendo oferecidos em caráter curricular e não é remunerado. Os alunos atendem pacientes neurológicos no ginásio de fisioterapia dividindo o mesmo espaço com os profissionais que prestam serviços à instituição, possibilitando a troca de experiências e o aperfeiçoamento profissional bem como viabilizando a experiência de trabalho em equipe interdisciplinar e multiprofissional, funcionando como lugar de relações e ambiente terapêutico. Os atendimentos realizados incluem o público infantil e adulto, portadores de Doenças Neuromusculares, Lesões Encefálicas Adquiridas, Lesões Medulares e Paralisia Cerebral. São realizados quatro atendimentos diários por cada aluno por um período de quarenta minutos cada,

sendo o primeiro horário reservado para realização de seminários teóricos- práticos e discussão de casos clínicos. Após os atendimentos são realizadas evoluções diárias de cada paciente através de meio eletrônico descrevendo o atendimento prestado, bem como a condição geral e evolução do quadro clínico de cada paciente. São disponibilizados todos os materiais necessários para os atendimentos em perfeitas condições de uso, o que motiva o estagiário e o faz ampliar a visão do tratamento. Na instituição, o aluno mantém-se informado dos eventos científicos realizados periodicamente como jornadas científicas, palestras, cursos e Workshops e pode aprimorar seu conhecimento participando dos mesmos. Dessa forma, conclui-se que o Estágio Supervisionado é de extrema importância para a formação do profissional Fisioterapeuta. Os atendimentos em neurologia no CRER possibilitam a troca de experiências e o aperfeiçoamento profissional bem como valoriza a experiência de trabalho em equipe interdisciplinar, proporcionando o crescimento do estagiário, uma vez que este presta um serviço na condição de um profissional da instituição.

Palavras-chave: Estágio, Fisioterapia, CRER.